

Desempenho dos participantes no programa PNAEQ/Labquality VIH POCT em 2024 e primeiro semestre de 2025



Inês Mendes(1) | Helena Correia(1) | Ana Cardoso(1) | Ana Faria(1)

(1) Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – Departamento de Epidemiologia – Unidade de Avaliação Externa da Qualidade, Portugal

Email: pnaeq@insa.min-saude.pt

Introdução

Para o rastreio da infeção pelo Vírus de Imunodeficiência Humana (VIH) podem ser utilizados testes rápidos, *Point-of-care test* (POCT) que permitem o encaminhamento precoce de casos positivos. Estes testes podem ser realizados por profissionais de saúde qualificados (laboratórios ou farmácias) ou por profissionais sem formação laboratorial específica, como agentes comunitários de organizações não governamentais (ONGs). A participação em programas de avaliação externa da qualidade (AEQ) permite avaliar a fiabilidade dos resultados obtidos e identificar oportunidades de melhoria. Este estudo analisa os resultados dos participantes nos ensaios de AEQ VIH POCT, realizados em 2024 e primeiro semestre de 2025, pelo Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (PNAEQ).

Objetivo

Avaliar o desempenho dos participantes do PNAEQ, nos ensaios AEQ VIH POCT, comparando os resultados obtidos com os valores de referência.

Métodos

O programa do PNAEQ VIH POCT é organizado pela entidade congénere *Labquality EQAS by Aurevia* e contempla 4 ensaios por ano, sendo cada ensaio constituído por 3 amostras controlo de plasma ou soro humano, de um dador único. Foram avaliadas 4 amostras VIH-1 anticorpo (Ac) positivo e antigénio (Ag) positivo fraco, 7 VIH-1 Ac positivo e Ag negativo, 6 VIH-1 Ac e Ag negativo e 1 VIH-2 Ac positivo e Ag negativo, utilizando os testes POCT VIHAc (1/2) e VIHAcAg (combo). Os resultados foram submetidos pelos participantes na plataforma *online* da *Labquality (Labscala)*. A avaliação foi realizada com base nos resultados pré-testes e comentários de peritos.

Resultados

Em 2024, observou-se uma maior diversidade de tipos de instituições participantes, incluindo farmácias, ONGs, laboratórios de contexto ambulatorio e hospitalar. Em contrapartida, em 2025, a participação foi maioritariamente proveniente de ONGs, sem qualquer registo de farmácias inscritas para os ensaios desse ano (Gráfico 1). No que diz respeito à distribuição dos ensaios (Gráfico 2), em 2024 foram realizados quatro. O ensaio 2 concentrou a maior participação, enquanto os restantes apresentaram uma adesão bastante reduzida. Em 2025, até ao momento, foram concluídos dois ensaios, totalizando 23 participantes. Novamente, o Ensaio 2 concentrou a maioria (20 participantes), revelando uma tendência de concentração da participação num único ensaio por ano.

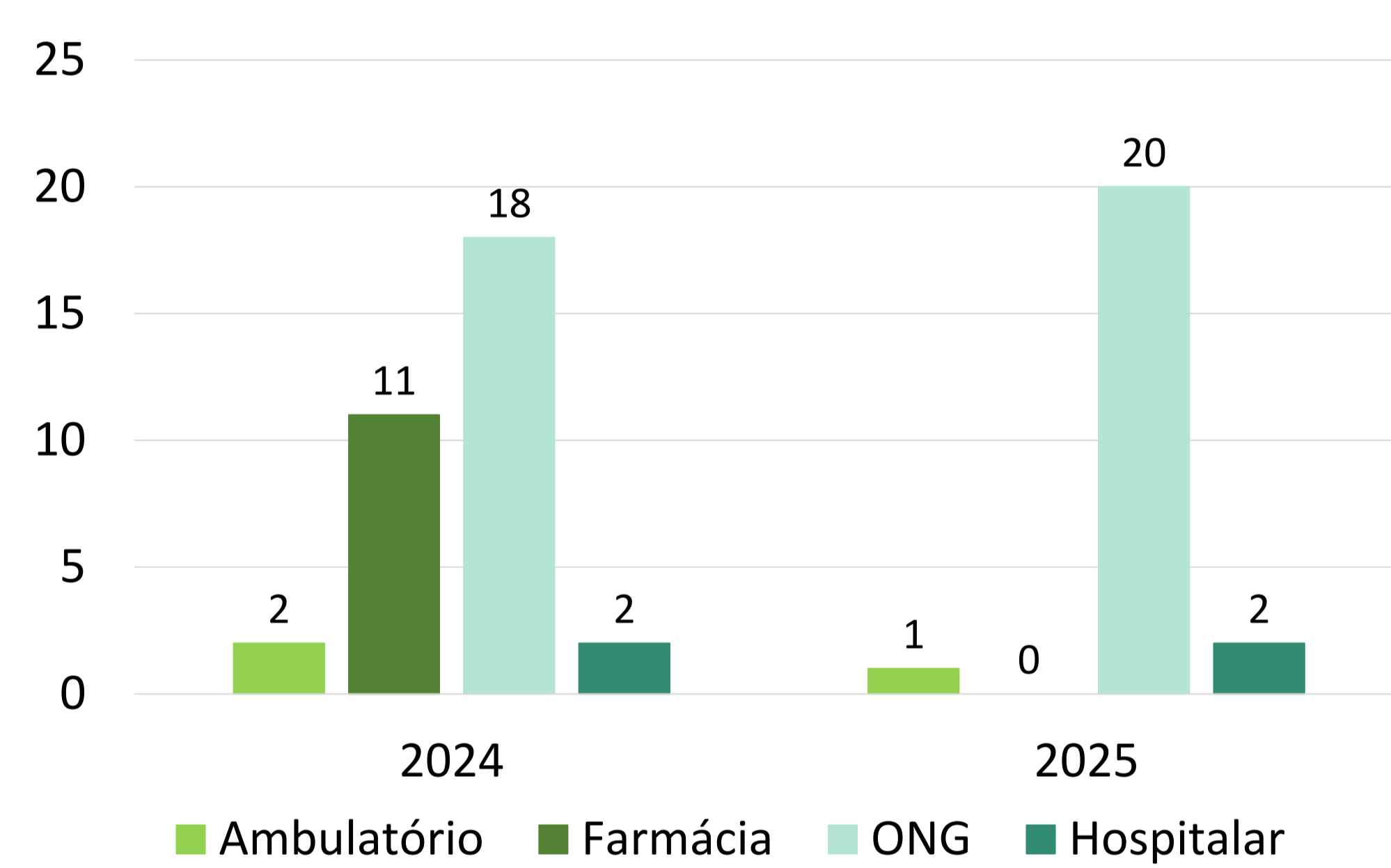


Gráfico 1: Caracterização dos participantes por Ano e Tipo de instituição.

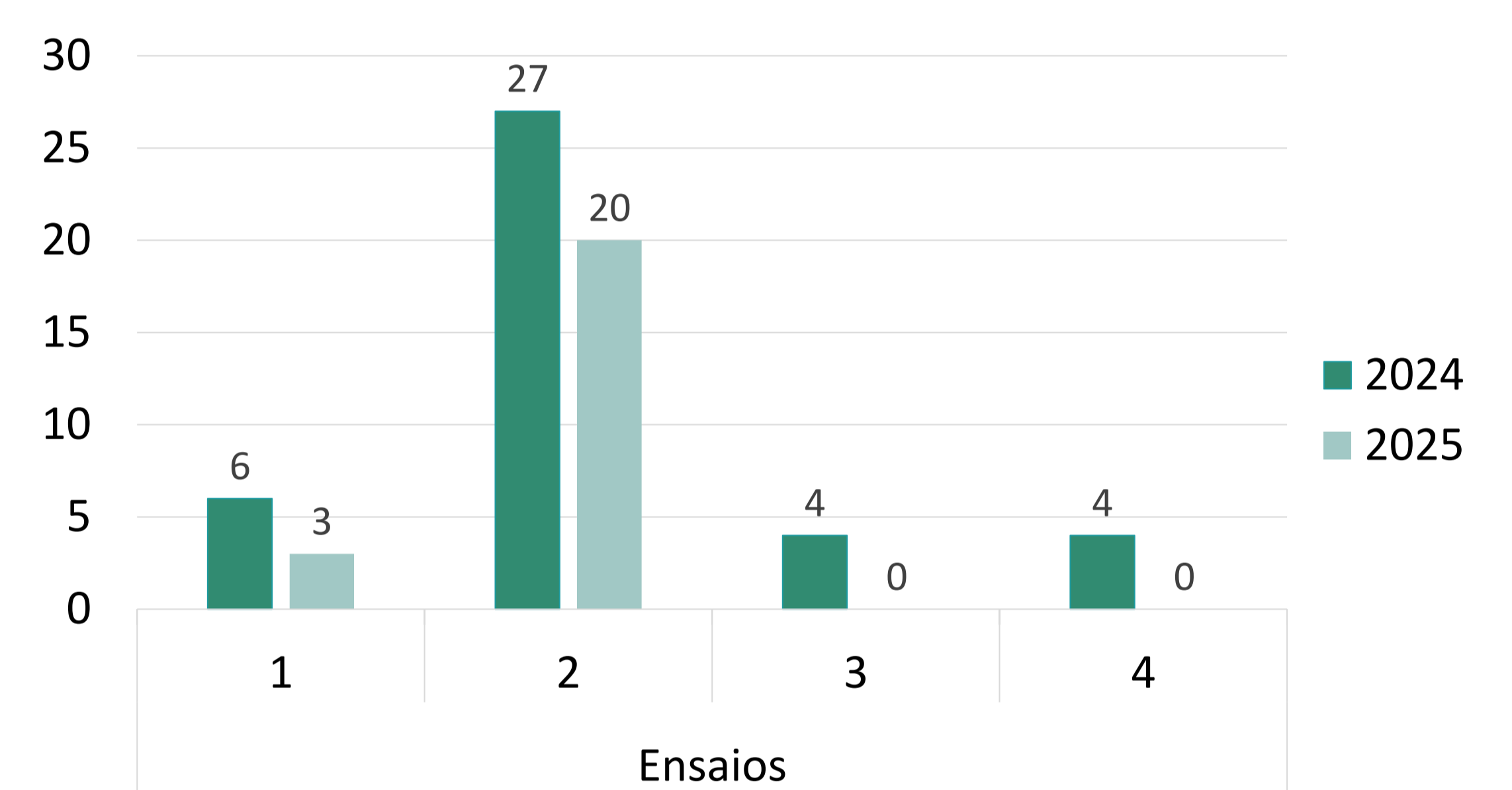


Gráfico 2: Distribuição dos participantes por Ensaio e por Ano.

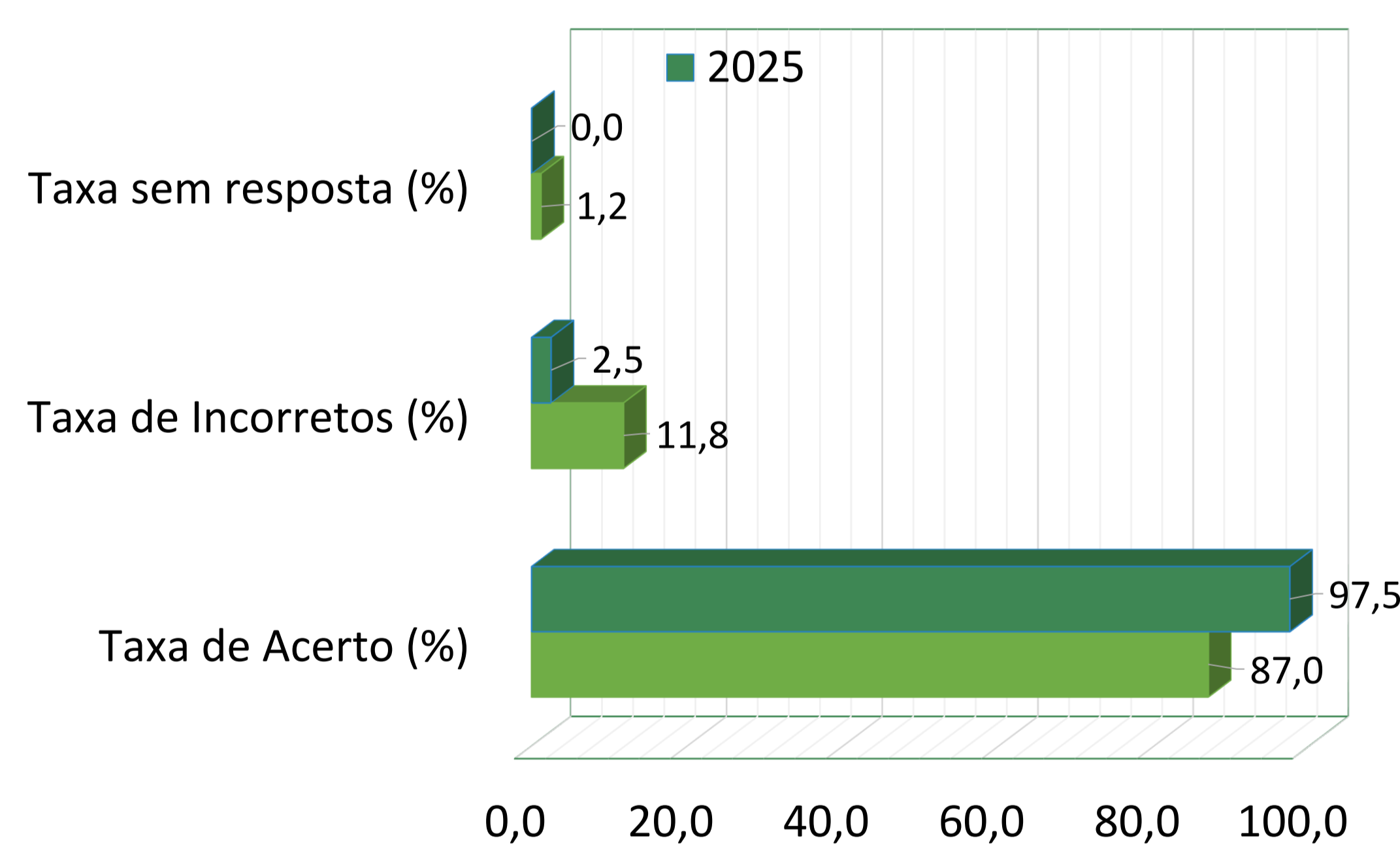


Gráfico 3: Desempenho dos participantes nos testes de VIH em 2024 e primeiro semestre de 2025.

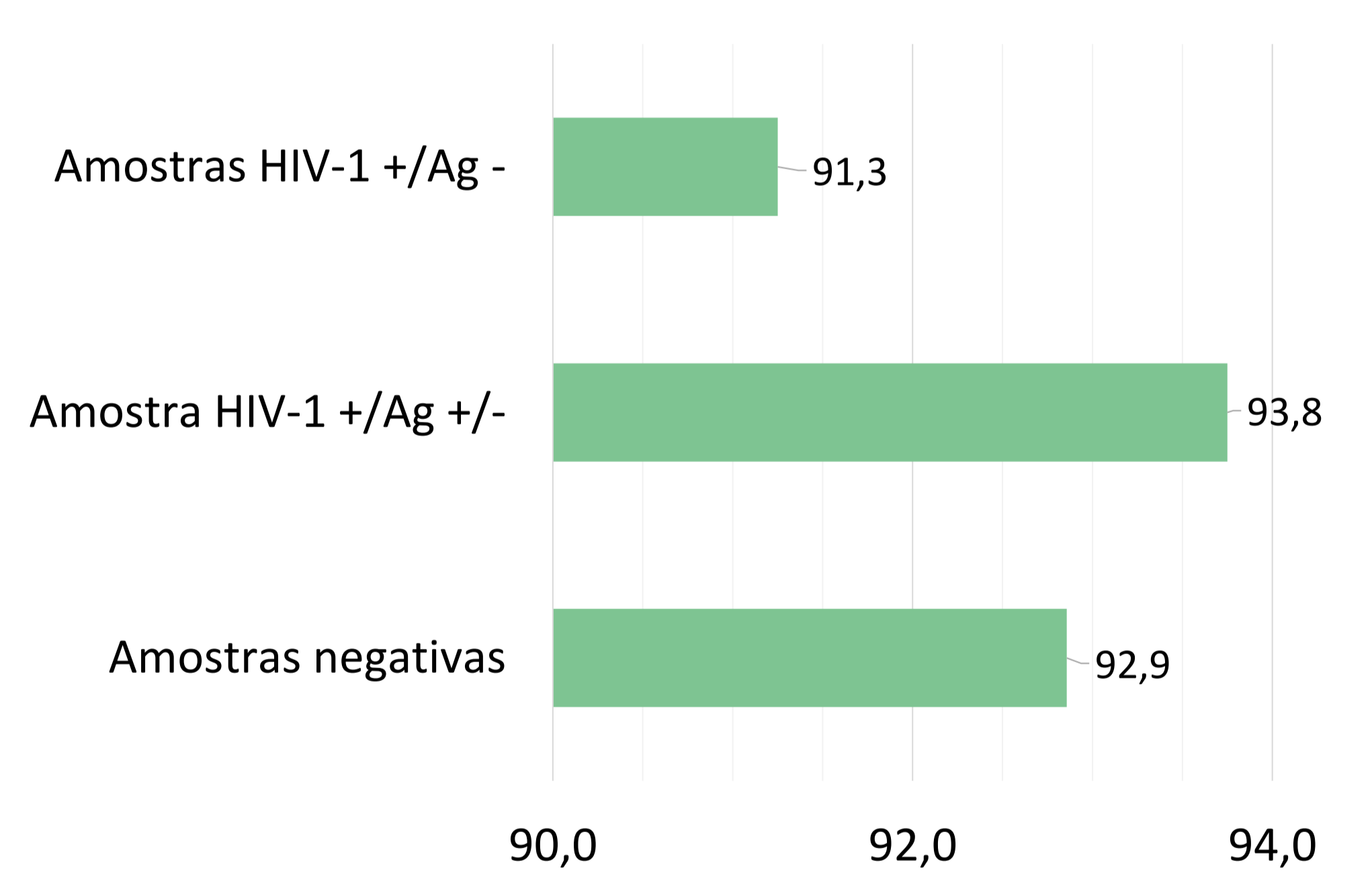


Gráfico 4: Desempenho dos participantes nos testes de VIH no ensaio 2 de 2024 e 2025.

O desempenho global das farmácias foi de 100%, nas instituições hospitalares foi de 96,2%, nas unidades de ambulatório 66,7%, nas ONGs foi de 90,2%. As ONGs, que constituíram a maioria dos registos, mantiveram uma taxa de acerto globalmente sólida, ainda que dois laboratórios tenham apresentado erros recorrentes. A taxa global de acerto foi superior em 2025 (97,5%) face a 2024 (88,1%) (Gráfico 3).

No que diz respeito ao tipo de testes utilizados, 29 participantes utilizaram testes rápidos de pesquisa de anticorpos, dos quais apenas um permite distinguir entre anticorpos VIH-1 e VIH-2. Além disso, dois participantes utilizaram testes combo e três participantes recorreram simultaneamente a testes de anticorpos e testes combo. É importante mencionar que 70% dos resultados incorretos esteve associado a um único kit.

Nos Ensaios 2 de 2024 e 2025, foram avaliadas no total três amostras VIH-1 positivas com antigénio negativo, uma amostra VIH-1 positiva com antigénio p24 fraco e duas amostras negativas. As taxas de acerto foram de 91,3% para as amostras VIH-1+/Ag- (73/80 corretas), 93,8% para a amostra VIH-1+/Ag+ (30/32 corretas) e 92,9% para as amostras negativas (52/56 corretas). Por fim, verificou-se que, em 2024, alguns participantes realizaram múltiplos ensaios no mesmo ano, com destaque para uma ONG que participou nos quatro ensaios e obteve resultados corretos em todas as amostras, incluindo as positivas para VIH-2.

Conclusão

- Os resultados evidenciam um bom desempenho global dos POCT VIH no programa de AEQ, com melhor desempenho dos participantes em 2025 face a 2024.
- As ONGs foram os participantes maioritários em ambos os anos, e as farmácias, com desempenho de 100% em 2024 não participaram em 2025.
- O kit *Türklab Anti-HIV 1/2 Rapid Test* esteve associado à maioria dos erros, sugerindo necessidade de monitorização.
- A maioria dos testes utilizados não distingue entre VIH-1 e VIH-2. Estes resultados reforçam a importância da participação regular em programas de AEQ permitindo avaliar a execução do procedimento e desempenho dos testes VIH POCT, contribuindo para uma resposta segura no rastreio do VIH.